



CÂMARA MUNICIPAL DE PEDRO LEOPOLDO

ESTADO DE MINAS GERAIS
Ética e Compromisso a Serviço do Povo

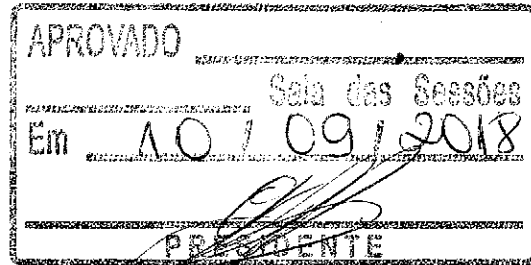
INDICAÇÃO Nº 393/2018

Exmo. Sr.

Geraldo da Cruz Alves Andrade - Louro

Presidente da Câmara Municipal

Pedro Leopoldo/MG



Senhor Presidente:

“No uso de minhas atribuições regimentais, indico ao Excelentíssimo Senhor Prefeito determinar ao setor competente realizar campanha de incentivo à adoção de animais, com cadastros dos novos tutores e cartão de vacina do animal.”

JUSTIFICATIVA

Vítimas constantes de maus-tratos, cachorros e gatos são constantemente abandonados à própria sorte pelas ruas das cidades. O abandono de animais domésticos é uma preocupação constante das autoridades e atinge, principalmente, os grandes centros urbanos. O que algumas pessoas não sabem é que, além de ser um problema de saúde pública, dados os riscos de transmissão de doenças (zoonoses), o abandono de animais pode ser enquadrado como maus-tratos, o que é previsto pelo Artigo 32 da Lei de Crimes Ambientais. Na maioria dos casos, eles são desamparados quando mais precisam: na velhice e na doença. As pessoas ainda têm essa cultura de que os bichos são coisas que elas compram e se desfazem quando querem.

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 44% das casas dos brasileiros vive pelo menos um cachorro. Estes números revelam, portanto, que a população de cães domésticos no Brasil chega a 52,2 milhões. Parece uma análise positiva, considerando a grande quantidade de animais, mas não é. Enquanto parte dos peludos vivem felizes e quentinhos entre quatro paredes, estudos da OMS mostram que 20 milhões deles habitam as ruas das cidades, acometidos por doenças, maus tratos e se reproduzindo sem controle.

Diante de um quadro tão triste e preocupante, é preciso o quanto antes criar políticas que amenizem esses problemas, como os programas de castração e campanhas de incentivo à adoção.



CÂMARA MUNICIPAL DE PEDRO LEOPOLDO

ESTADO DE MINAS GERAIS

Ética e Compromisso a Serviço do Povo

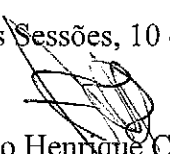
Adotar é um ato de amor. E dedicar-se a outro ser vivo, dando-lhe afeto, cuidados e atenção, é parte disso. É uma alegria ver como cães e gatos ficam felizes ao encontrar um lar acolhedor, que os protege dos maus tratos das ruas. Os cuidadores de cães e gatos são unânimes ao afirmar: o amor por um animal não tem raça ou cor.

Para os veterinários, a adoção tem relação direta com a boa saúde dos bichinhos. Ainda que o cachorro ou gato tenha uma boa alimentação e viva em um lugar seguro, a relação próxima com uma família, segundo a especialista, pode fazer muito bem a eles. Os olhos, antes cheios de medo, tristeza e até agressividade, ganham um brilho especial de alegria, segurança e amor. Os corpos magros, com costelas aparentes, passam a ter aspectos saudáveis. As peles feridas e os pelos ralos se enchem de cuidados e brilho. A expressão geral de desconsolo se ilumina em um semblante de gratidão. Essas são apenas algumas das mudanças observadas nos animais de rua resgatados e adotados por pessoas carinhosas e por ONGs e protetores independentes.

Ressalta-se, contudo, o cuidado que se deve ter ao adotar um animal de rua. Além da oferta de comida e água, precisa-se buscar um auxílio médico para que seja possível começar do zero. “Não se tem um histórico sobre o animal. O ideal é um protocolo vacinal, fazer o uso de vermífugo e anti-pulga. Na maioria dos casos é indicado realizar uma castração eletiva e preventiva”.

Acima de tudo, é importante conscientizar as pessoas do carinho e das responsabilidades que devem existir no seu envolvimento com os amiguinhos de quatro patas.

Sala das Sessões, 10 de setembro de 2018.


Frederico Henrique Cota Alves – Fred Piau

Vereador